
PARANÁ CONTRA A
CRISE CLIMÁTICA
1º seminário Municipal de Meio Ambiente | Colombo-PR
GOURA
DEPUTADO ESTADUAL

O PARANÁ JÁ ENTROU EM EMERGÊNCIA CLIMÁTICA





- **Eventos extremos dispararam 607%** de 2018 a 2023
- Dias com **ondas de calor triplicaram** no estado entre 2020 e 2023

PARANÁ É 2º MAIOR CORREDOR MUNDIAL DE TORNADOS

Fontes: Núcleo de Estudos sobre Variabilidade e Mudanças Climáticas (NUVEM) da UFPR, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e South American Meteorological Hazards and Their Impacts Database (SAMHI)

EVENTOS EXTREMOS RECENTES

21 de Setembro

Tempestade severa em **Apucarana** deixa rastro de destruição. Granja registra **20 mil frangos mortos.**

Setembro e novembro 2026

Enchentes e vendavais afetam o **Vale do Ribeira**, com deslizamentos, prejuízos em plantações e famílias desalojadas

02 de novembro

Tornado grau 2 com velocidade de 250 km/h atinge **Maringá**

07 de novembro

Temporal em **Curitiba e RMC** é classificado como **pior evento climático do ano** na região metropolitana

CBN Curitiba

Paraná contabiliza 15 tornados em 2026, apontam números do Simepar

sexta-feira, 06/11/2026, 12:01

g1

Companhia elétrica do Paraná Companhia elétrica do Paraná 'pior evento climático' de 2026 do ponto de vista energético; 424 mil unidades estão sem luz

Brasil de Fato PR

ALERTA VERMELHO

194 mil pessoas foram afetadas por desastres ambientais entre outubro e novembro, no Paraná



QUANDO O CLIMA EXTREMO VIRA TRAGÉDIA

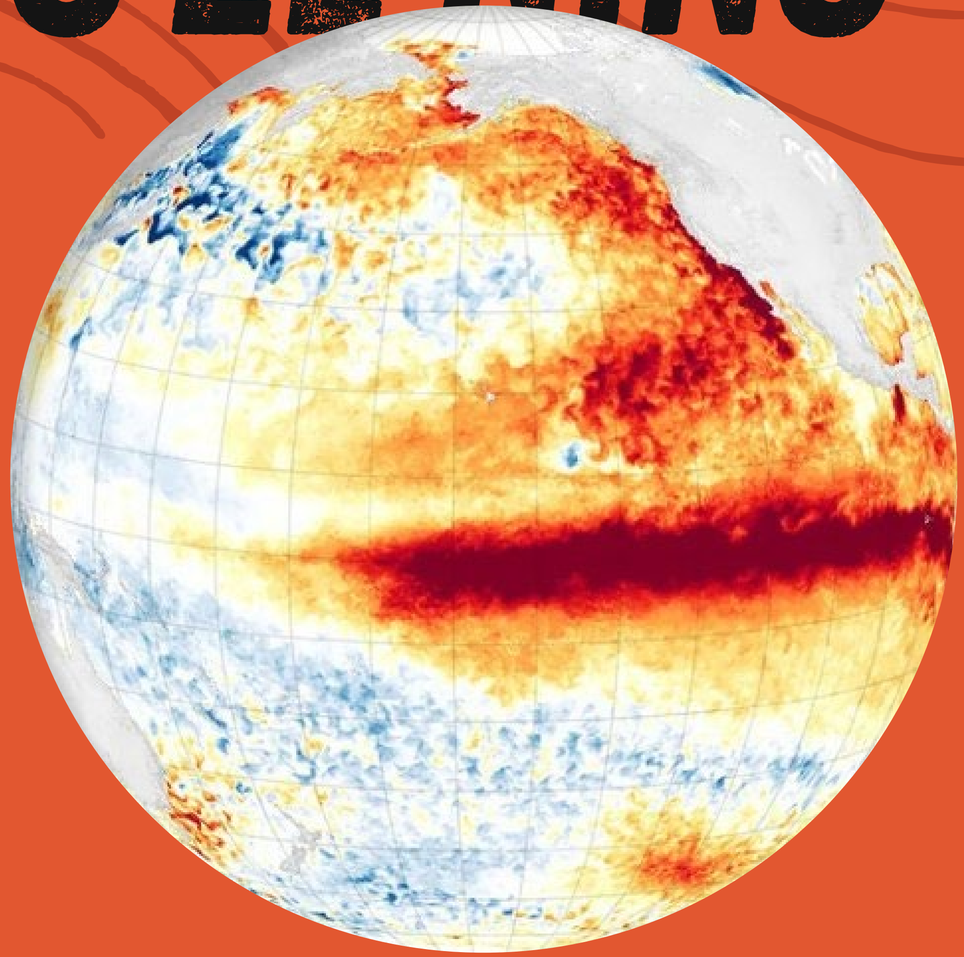
Em novembro de 2025, um **tornado** **destruiu 90%** da cidade de **Rio Bonito do Iguaçu**, algo inédito no Paraná.

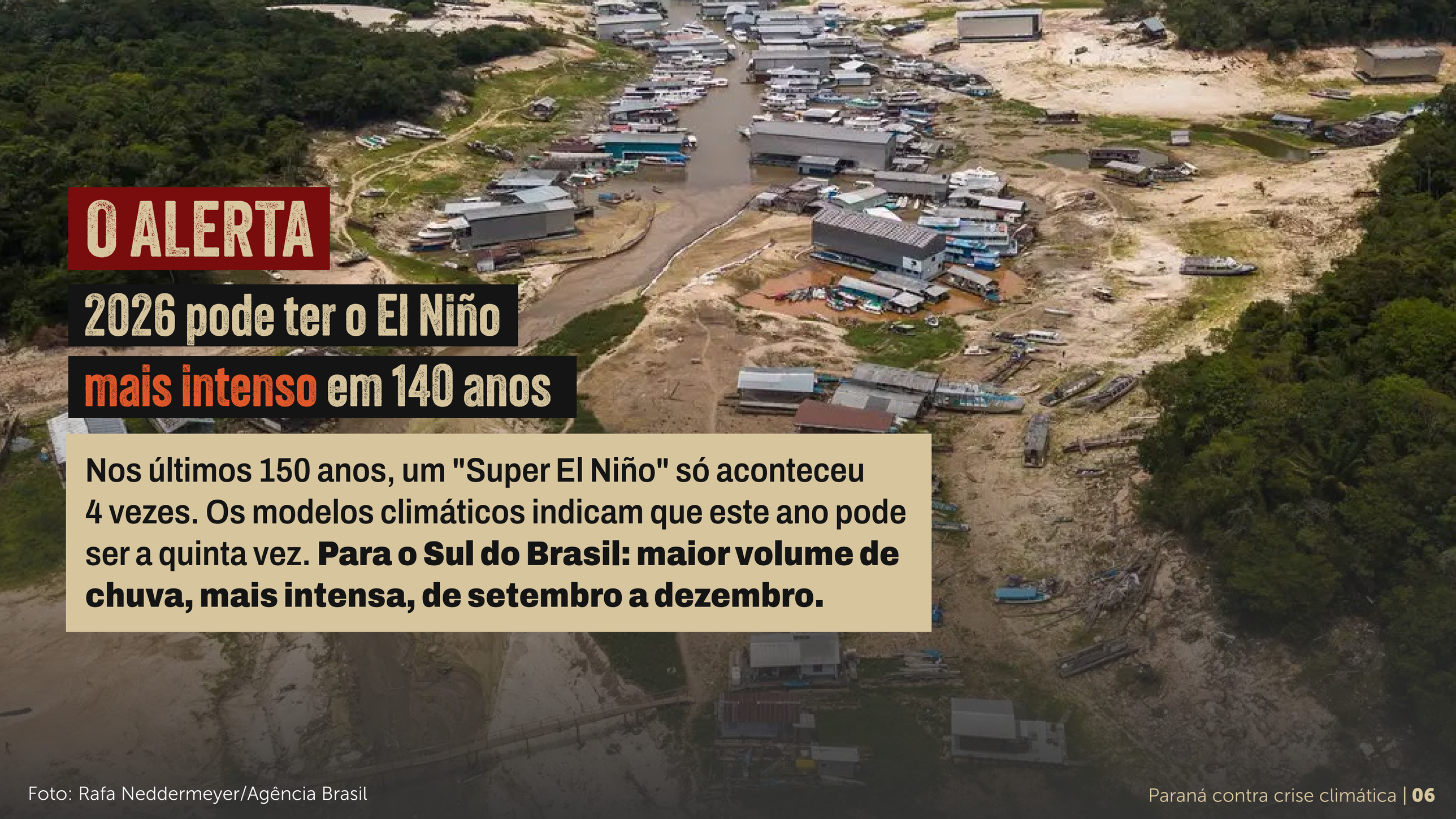
Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

A FORÇA DO *EL NIÑO*

O “menino” que chegava no Natal

Pescadores peruanos deram esse nome no século XIX: as águas do Oceano Pacífico esquentavam todo ano perto do Natal. Hoje, sabemos que esse aquecimento bagunça o clima do planeta inteiro.





O ALERTA

2026 pode ter o El Niño mais intenso em 140 anos

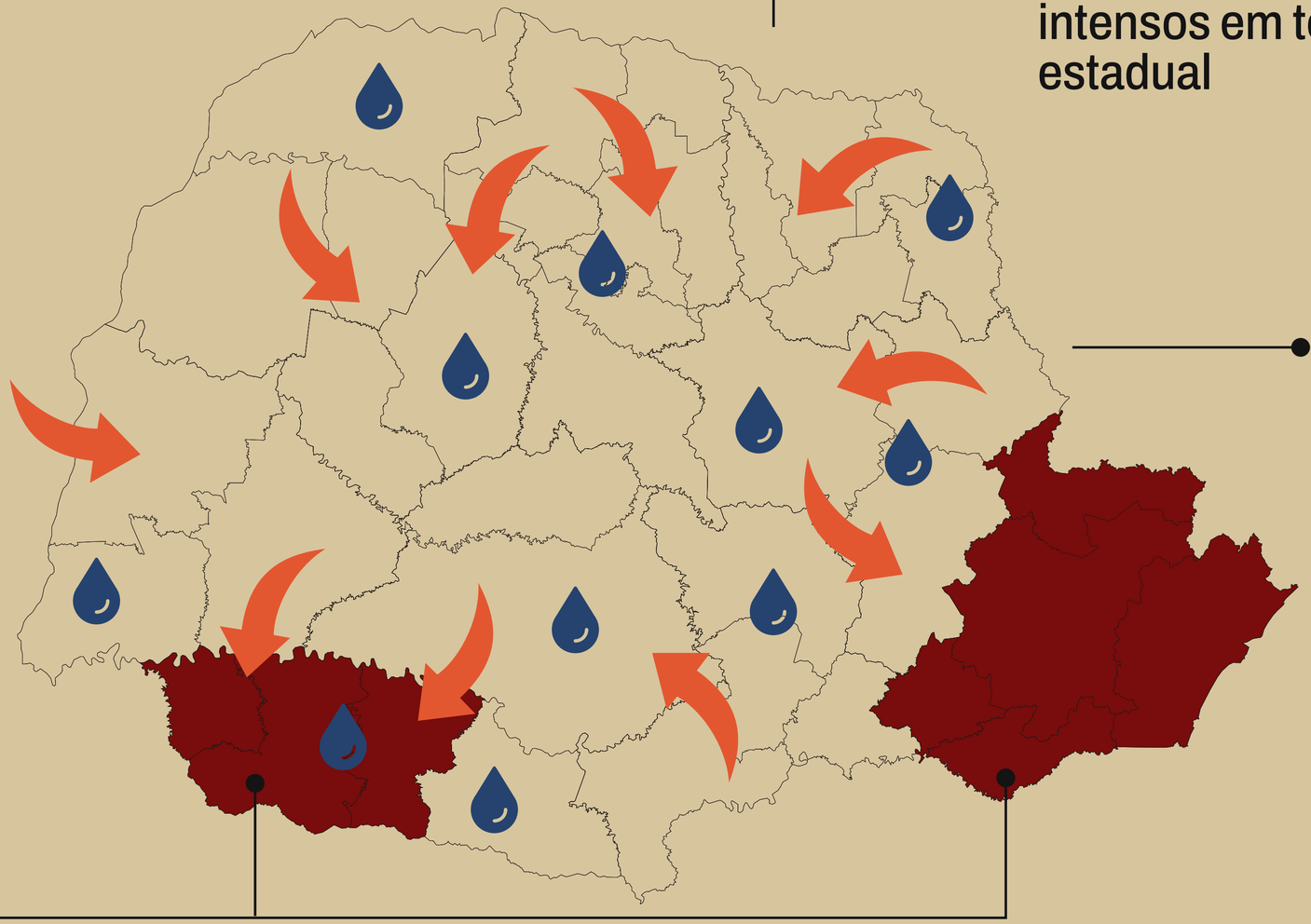
Nos últimos 150 anos, um "Super El Niño" só aconteceu 4 vezes. Os modelos climáticos indicam que este ano pode ser a quinta vez. **Para o Sul do Brasil: maior volume de chuva, mais intensa, de setembro a dezembro.**

Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

PARANÁ NA ÁREA DE RISCO

Todo o Paraná

Riscos de fenômenos intensos em todo o território estadual



Bacias de resposta rápida

Regiões com escoamento rápido e resposta imediata

Sudoeste, Leste e Litoral

Solo encharcado e possibilidade de deslizamentos de terra

DESMATAMENTO

Desastres naturais não são apenas fenômenos da natureza: eles também estão relacionados à forma como a sociedade ocupa o território, produz e consome. O **avanço do desmatamento, pressionado pelo modelo agrícola intensivo**, está entre os fatores relacionados a alterações nos padrões climáticos e no aumento dos eventos extremos.


g1

Desmatamento na Amazônia reduz chuvas no Paraná e ameaça produção agrícola, aponta estudo


g1

Cidade paranaense destruída por tornado liderou desmatamento da Mata Atlântica no Brasil por três décadas, indica levantamento


1890


1930


1937


1950


1965


1980

A COBRANÇA

Goura exige resposta do governo

Em 2026, **Goura protocolou requerimento cobrando do governador Ratinho Jr.** reforço da Defesa Civil, ampliação do monitoramento e apoio financeiro aos municípios em área de risco, antes que o El Niño chegue.

PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 1169/2026

AUTORES:DEPUTADO GOURA

EMENTA:

REQUER O ENVIO DE EXPEDIENTE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, SOLICITANDO O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA DEFESA CIVIL ESTADUAL E A AMPLIAÇÃO DO APOIO TÉCNICO, OPERACIONAL E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS SITUADOS EM ÁREAS DE RISCO, DIANTE DA CRESCENTE INCIDÊNCIA DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS.

A LEI

O Paraná já tem lei de emergência climática, só precisa cumprir

A **Lei Estadual nº 22.996/2026,** de autoria do Goura, reconhece a situação de emergência climática no Paraná e vincula o orçamento do Estado a metas climáticas reais.



OS CAMINHOS

Ações urgentes que podem (e devem) ser tomadas

- Ampliação dos sistemas de monitoramento e alerta precoce
- Reforço da Defesa Civil integrada com os municípios
- Mapeamento e gestão de áreas de risco
- Drenagem urbana e recuperação de matas ciliares
- Apoio ao agricultor familiar no Sudoeste





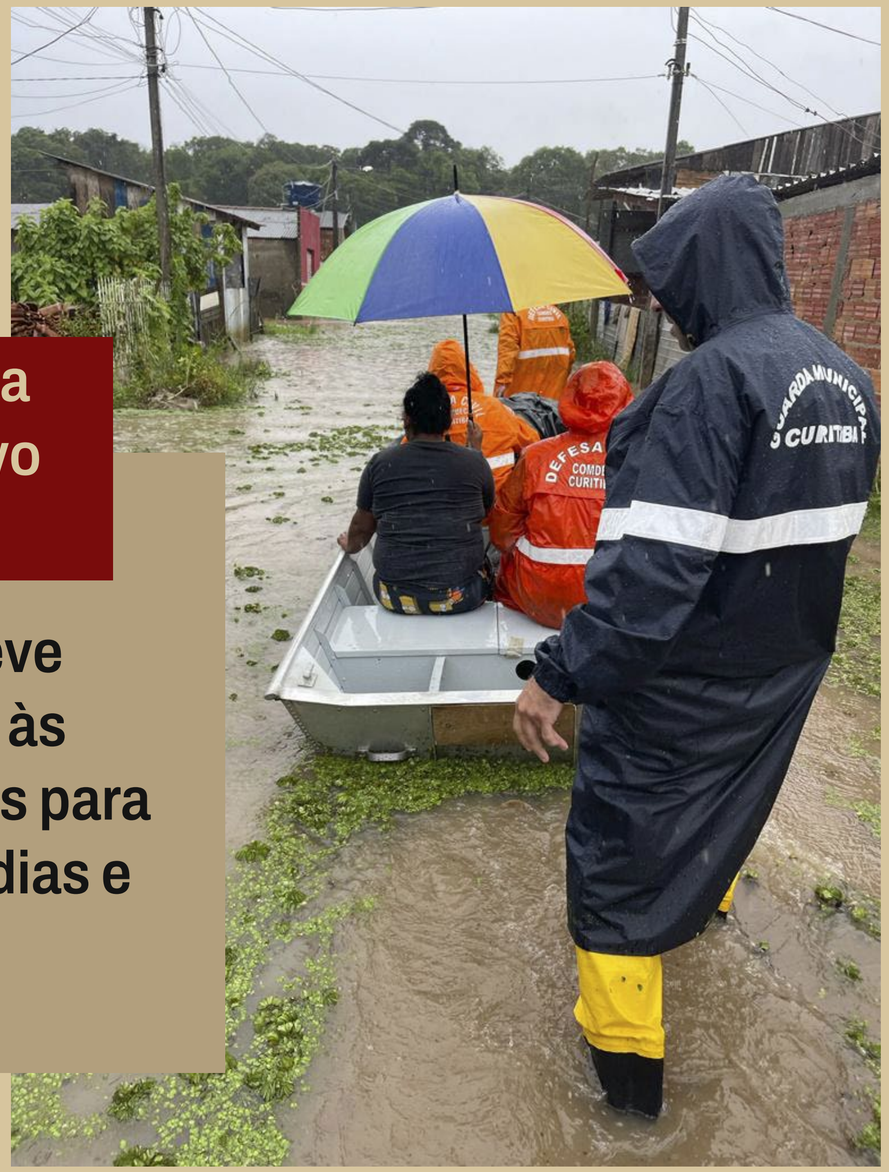
ACORDO DE PARIS

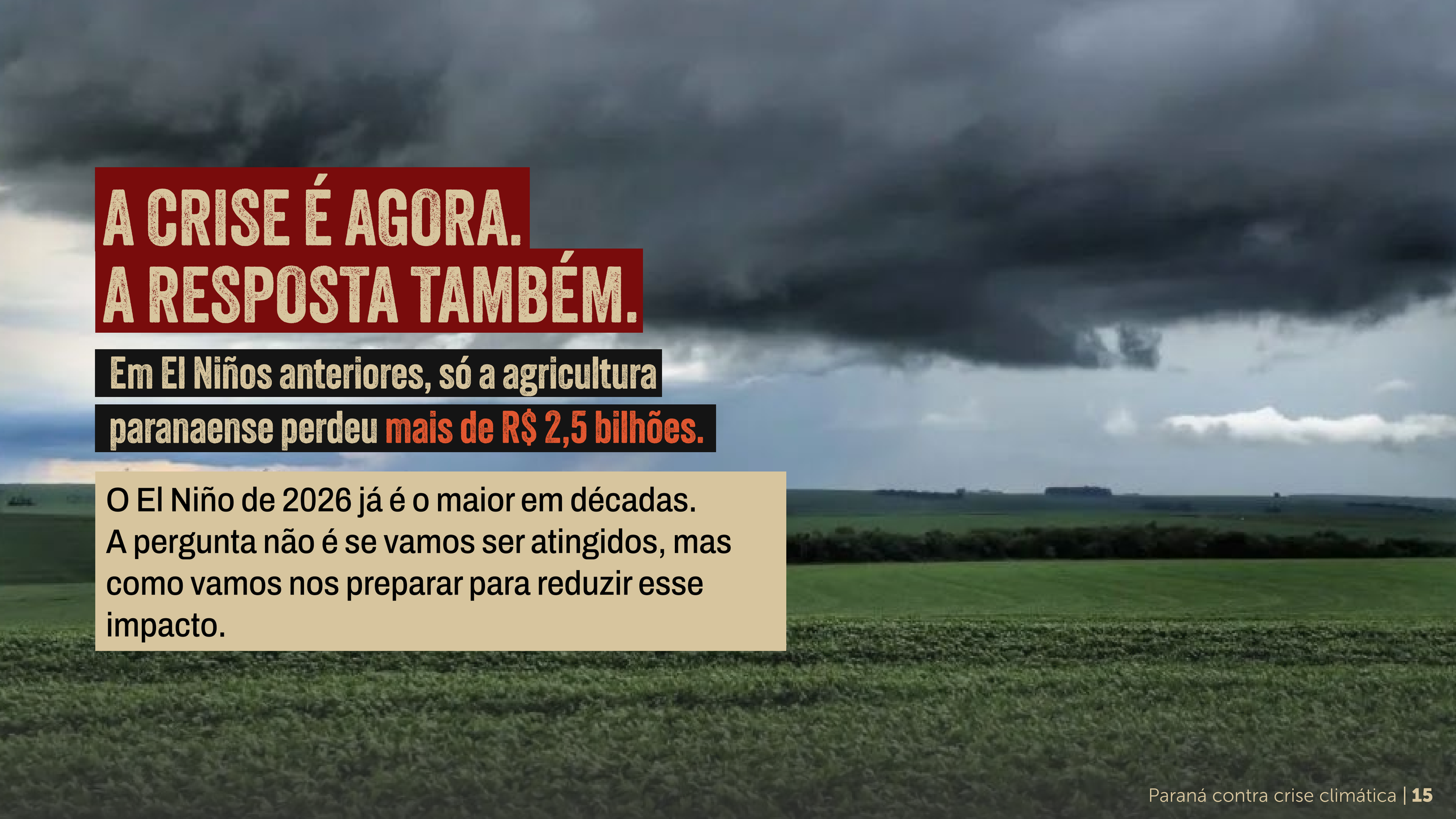
- O Paraná responde por **4% das emissões totais** de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Brasil.
- **Agropecuária e energia** são os setores responsáveis pelo maior volume de emissões.
- Desde que a Política Estadual sobre Mudança do Clima foi publicada em 2012, **não houve redução significativa**, com média de 70 milhões de toneladas de gases (MtCO2e) emitidos por ano.

SOMANDO FORÇAS

Enfrentar essa crise envolve a ação conjunta entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo (federal, estadual e municipal).

Além de investir em prevenção, o Estado deve garantir **auxílio financeiro emergencial** às famílias e empresas atingidas, com recursos para materiais de construção, reparos nas moradias e recuperação dos prejuízos.





A CRISE É AGORA. A RESPOSTA TAMBÉM.

Em El Niños anteriores, só a agricultura paranaense perdeu mais de R$ 2,5 bilhões.

O El Niño de 2026 já é o maior em décadas. A pergunta não é se vamos ser atingidos, mas como vamos nos preparar para reduzir esse impacto.



ACOMPANHE E FORTALEÇA A LUTA POR UM PARANÁ RESILIENTE DE VERDADE

/goura

/ogouranataraj

/goura_nataraj

/goura_nataraj

(41) 99894 3108

mandatogoura.com.br

mandatogoura@gmail.com

Entenda o que está acontecendo e como podemos evitar novas tragédias climáticas

GOURA

DEPUTADO ESTADUAL